

Fala para ONU Mulheres – 19/06

Boa tarde

Meu nome é Rafael, sou biólogo. Trabalho há 5 anos na ONG Verdejar, que atua na preservação da Serra da Misericórdia. Esta Serra abrange grande parte da zona norte carioca, cortando 27 bairros, sendo a última área verde de uma região que conta com 2,5 milhões de habitantes.

O Verdejar conta hoje com 7 voluntários e 3 voluntárias. Trabalhamos com reflorestamento, hortas urbanas, trilhas, educação ambiental, produção de mudas, etc.

Nossa relação com o movimento para a igualdade de gênero se dá por meio da participação das redes de agroecologia, onde esta temática é muito bem trabalhada, valorizando o trabalho das agricultoras do campo e das cidades.

Estando aqui para falar sobre o futuro que os jovens almejam, sinto que não represento a maior parte da juventude brasileira. Sou um privilegiado, sou da geração da minha família que melhor pode se dedicar aos estudos, podendo começar a trabalhar após a formação universitária. Esta condição, aliada à uma educação exemplar, de matriarcas guerreiras, honestas e solidárias, me propiciou a oportunidade de querer fazer um mundo melhor.

Além da grande parte da juventude que tem acesso restrito à informação, e que desde cedo está na busca por emprego e renda, muitas vezes abandonando os estudos, existem aqueles alienados por opção. Ainda há grande parte da juventude, da classe média, privilegiados como eu, que pouco querem saber sobre a melhoria do mundo em prol da coletividade.

Apesar disto, considero de extrema importância a disputa pela consciência das pessoas, então, sigo realizando meus trabalhos, buscando ser um exemplo para a juventude, também através da divulgação dos trabalhos e ideias do Verdejar.

Durante a minha jornada no que diz respeito à sustentabilidade percebo que as mulheres quase sempre são a maioria, e as maiores interessadas no processo. Acredito que as mulheres tenham menos medo do “novo”, e sejam seres mais resilientes, ou seja, lidam melhor com as mudanças e/ou adversidades da vida. Por essa razão, o movimento de mulheres pela sustentabilidade é de grande importância na disputa da consciência ambiental por parte da população, essa resiliência intrínseca, é fundamental na marcha rumo a sustentabilidade, pois é exatamente essa característica que a população precisa para mudar seus hábitos, sair da zona de conforto, ter uma

visão holística do planeta e transformar suas vidas em exemplo de saúde e respeito pelo próximo.

Nossa sociedade precisa ser equilibrada como um ecossistema, então não haveria melhor temática para o engajamento das mulheres do que a sustentabilidade, contribuindo na luta para um mundo mais justo e cooperativo.

Além disso acredito que a vontade do jovem pelo futuro, seja o direito a informação verdadeira. Apesar de o acesso a informação estar abundante devido à internet, a grande mídia controla como e quais fatos irão ao ar. Guia dessa forma os interesses da juventude, no que distorce e desvaloriza assuntos que não sejam do interesse das grandes corporações.

Para finalizar, representando uma juventude que pensa e busca a sustentabilidade em todos os níveis, social ambiental econômico cultural na busca de uma sociedade justa, começamos do início. Temos de ser o exemplo, e cuidar de todos os ambientes de que fazemos parte.

Começamos sendo exemplo de saúde, da busca de seu bem-estar. Preocupado com nossa alimentação e nossos pensamentos. Passamos à harmonia da coletividade, do respeito ao próximo, sempre tendo em mente que só devemos fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem conosco. A partir daí, podemos ser íntegros para pensar nosso ecossistema e cientes da importância de nossa espécie no planeta, podemos nos unir na busca da real sustentabilidade, aquela que prospera com base na principal característica do ser humano: o amor.